

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Popular (Coriás) Class.: 43

Data 11 de setembro de 1980 Pg.: _____

Governo demarcará 15 áreas indígenas

^{Basília} O ministro do Interior, Mário Andreazza, após revelar que "julgava ser mais fácil do que parece" a demarcação de terras indígenas, anunciou a demarcação de 15 áreas, numa superfície de 1 milhão 304 hectares, com recursos de Cr\$ 23 milhões e 212 mil. Destas áreas, apenas a dos índios xavante de Parabubure e Pimentel Barbosa (MT) é considerada como de conflito; as demais ainda estão sendo objeto de estudos pela Funai.

Mário Andreazza esteve reunido, ontem, por mais de duas horas com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, e representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Serviço Nacional de Informações para uma análise dos últimos incidentes em áreas indígenas. Depois da reunião, o ministro anunciou que de agora em diante estas três instituições trabalharão juntas, sem que isto signifique perda de poderes da Funai.

O Ministro do Interior espera que a União destes órgãos em assuntos indígenas evite "surpresas" como os dois massacres cometidos por índios contra brancos - um no Xingu e outro no Pará - em menos de um mês.

"O SNI nos manterá sempre informados sobre invasões de área indígena ou a presença de madeireiros e outros interessados nas reservas" - disse Mário Andreazza.

Ele afirma que o governo "tem tido pouco tempo" para promover a demarcação das terras indígenas - "uma questão muito complexa" - porque surgem conflitos e incidentes que exigem "soluções descentralizadoras que atrapalham a nossa coordenação".

As áreas a serem demarcadas pela Funai neste ano e no próximo, conforme anunciou o ministro, darão posse de terra a mais de quatro mil índios. São elas: Pataxós (Parque Nacional de Monte Pascoal (BA), com 8 mil hectares); Xavante (Parabubure e Pimentel Barbosa MT), com 555.500 hectares; Macuxi (Roráima, nos postos indígenas de Santa Inês, Cajunero, Ponta da Serra, Ananás, Aningal, Mangueira, Araça, Manoá - Pium, Sucuba e ouro). Esta última área a ser demarcada, atinge também os índios Wapixana e terá 300.000 hectares.

No início de dezembro já deverá estar concluída a demarcação das duas áreas dos índios Kaxinauá, no Acre. A primeira delas é em Humaitá, no município de Feijó, com 20 mil 400 hectares, e a outra em Jordão, município de Tarauçá, com 40 mil 400 hectares.

Para o próximo ano serão demarcadas as terras dos índios Jaminawá e Mechineri, em Mamoadaté, município de Sena Madureira (Acre), com 370 mil hectares. Dos índios Gavião, de Mãe Maria, em Marabá (PA), com 60 mil hectares, e dos Krikati, em Montes Altos (MA), com 62.350 hectares.

As empresas que venceram concorrência pública para fazerem estas demarcações são a Enarq, Projotec e Cetag.